Aloe Energy, investigação

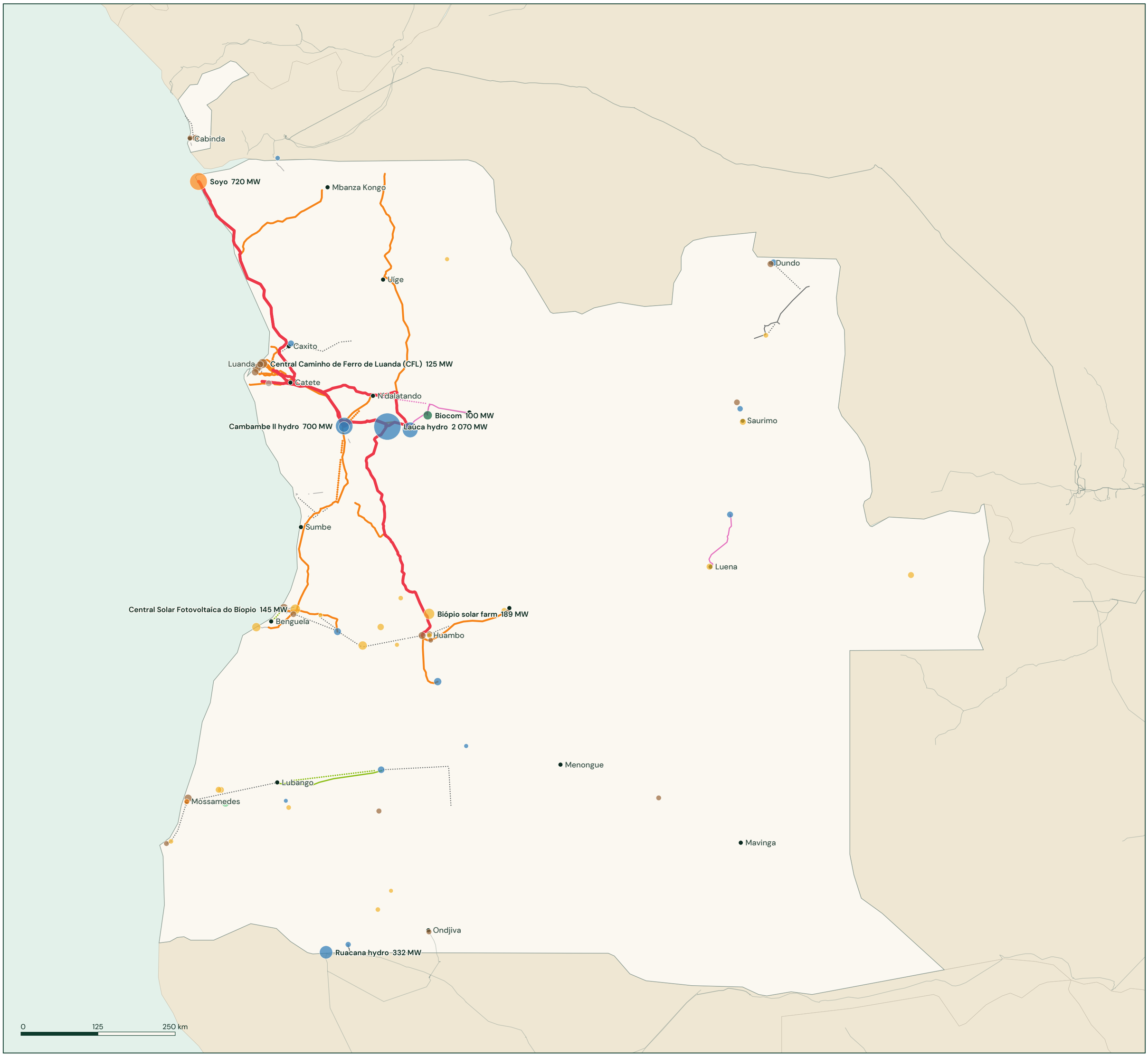
Angola: a rede elétrica hoje

A rede de alta tensão e as centrais em operação em novembro de 2026

7 023 km de linhas, 66 kV ou mais · 61 centrais de 10 MW ou mais (6 397 MW)

Cresce onde a rede ainda não chegou.

Edição 1 · Dados de novembro de 2026



Como ler o mapa

- 400 kV
- 220 kV
- 132 kV
- 110 kV
- 66 kV
- Tensão não registada
- Pontilhado: ausente do OpenStreetMap, segundo mapas de empresas de eletricidade ou do Banco Mundial
- Cinzento: linhas dos países vizinhos

Centrais de 10 MW ou mais

- Hídrica
- Gás
- Fuelóleo
- Solar
- Eólica
- Biomassa
- Outra

20 MW · 200 MW · 1 000 MW

Cidade ou vila

Em números

- **6,4 GW** em 61 centrais em operação de 10 MW ou mais
- **7 023 km** de linhas de transporte mapeadas, 66 kV ou mais
- **56** subestações mapeadas
- **64%** da potência em operação: hídrica

Parque em operação hoje

- Hídrica 4 077 MW (64%)
- Solar 748 MW (12%)
- Gás 732 MW (11%)
- Fuelóleo 666 MW (10%)
- Biomassa 100 MW (2%)
- Eólica 50 MW (1%)

Maiores centrais

Laúca hydro (hídrica)	**2 070 MW**
Soyo (gás)	**720 MW**
Cambambe II hydro (hídrica)	**700 MW**
Capanda hydro (hídrica)	**520 MW**
Ruacana hydro (hídrica)	**332 MW**
Biópio solar farm (solar)	**189 MW**
Cambambe I hydro (hídrica)	**180 MW**
Central Solar Fotovoltaíca do Bíopio (solar)	**145 MW**
Central Caminho de Ferro de Luanda (CFL) (fuelóleo)	**125 MW**
Biocom (biomassa)	**100 MW**
Benguela solar farm (solar)	**97 MW**
Baía Farta solar farm (solar)	**96 MW**

Mais 49 centrais menores no mapa.

Fontes. Linhas de transporte: contém informação do OpenStreetMap, disponibilizada sob a Open Database License (ODbL), extraída a 4 de novembro de 2026; linhas ausentes do OpenStreetMap segundo World Bank 2017 Africa grid. Centrais: Global Integrated Power Tracker da Global Energy Monitor (setembro de 2026, CC BY 4.0), um registo de projetos feito a partir de fontes públicas, WRI Global Power Plant Database v1.3, OpenStreetMap e o inventário AICD do Banco Mundial. Projetos de transporte: empresas de eletricidade, pools energéticos, financiadores e imprensa; planos diretores: CAPP priority projects (2017); SAPP master plan 2025-2045 (draft). Cidades: GeoNames (CC BY 4.0). Fronteiras: Natural Earth.

Os traçados são indicativos, de subestação a subestação. Este mapa serve apenas para informação, não para decisões de engenharia, investimento ou navegação. As fronteiras e os nomes não implicam qualquer posição sobre o seu estatuto. Livre para imprimir e partilhar para fins não comerciais, com crédito à Aloe Energy, sem alterações (CC BY-NC-ND 4.0). Descarregue os dois cartazes em aloeenergy.org/pt/posters. O cartaz complementar mostra os planos até 2035 e depois.

Aloe Energy

© 2026 Aloe Energy, investigação

Edição 1, novembro de 2026